

## SE

Poema de RUDYARD KIPLING

Tradução de REBOUÇAS MACAMBIRA

*Se te condenam quando és inocente  
E conservas a calma todavia;  
Se não te abala o riso irreverente,  
Nem tampouco o rebates com ironia;  
Se podes esperar e não te cansas,  
E não difamas quando és difamado,  
Ou se te odeiam foges a vinganças,  
E contudo és modesto e reservado;*

*Se não vives tão-só de pensamentos,  
Ou sonhas, mas o sonho não te embota;  
Se o triunfo não te muda os sentimentos  
Nem sucumbes ao peso da derrota;  
Se podes ver o bem que proferiste  
Corrompido em proveito de tratantes,  
Ou ver por terra tudo o que construiste  
E logras que da poeira te levantes;*

*Se juntas o que tens e, temerário,  
Em decisivo lance o arriscas todo,  
E perdes, e não teces comentário,  
E à luta voltas com maior denodo;  
Se forças o teu corpo a que te ajude,  
Alquebrado por lutas e fadigas,  
Quando só resta em meio à luta rude  
A Vontade a dizer-te que prossigas;*

*Se com nobres e párias te defrontas  
E continuas como dantes eras;  
Se te elevas acima das afrontas  
E os homens igualmente consideras;  
Se os anos que o teu curso ainda encerra  
Em minutos fecundos se consomem,  
Como prêmio a teus pés terás a Terra,  
E — o que é mais do que a Terra — serás Homem!*